

# Millôr Fernandes – Certidão poeminha à certeza total

Eu sei, rapaz, confesso  
Que estava errado ontem  
E você, certo.  
Mas você não estava certo  
De que eu estava errado.  
Eu, desde o início,  
Admiti a hipótese  
De você estar certo.  
Politicamente eu agia errado.  
Mas estava aberto no meu erro.  
Você, fechado, em defesa,  
Amedrontado na sua certeza.  
Errado, espiritualmente  
eu estava certo  
E você, certo, se apoiava  
Numa atitude humana viciada.  
Tranquilo, aqui estou eu, errado.  
Certo, afirmado,  
Certamente você está muito magoado.

**Millôr Fernandes, Poemas**